



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A idealização de um teste de aceitabilidade de enunciados com dupla negação
Autor	LUANA LAMBERTI NUNES
Orientador	MARCOS GOLDNADEL

O português brasileiro apresenta três formas de negação sentencial: pré-verbal (“Não quero”), dupla negação (“Não quero não”) e negação no final da frase (“Quero não”). Alguns estudos demonstram que a ocorrência das duas formas não canônicas nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil já era expressiva na década de 90. Entretanto, estudo realizado sobre entrevistas do Projeto VARSUL revelou que, na mesma época, a Região Sul apresentava baixa incidência de dupla negação e ausência categórica de negação em fim de frase, indicando que, diferentemente das regiões Sudeste e Nordeste, a Região Sul encontrava-se em um estágio inicial de implementação de uma nova estratégia de negação sentencial. Levando em consideração que grande parte dos estudos da literatura especializada atual considera que estratégias alternativas de negação sentencial surgem para cumprir uma função pragmática específica, os dados extraídos das entrevistas do VARSUL constituíram um material ideal para procurar identificar a função pragmática da dupla negação na Região Sul no início da década de 90. A análise dos dados extraídos das entrevistas permitiu concluir que, naquele momento, a dupla negação era usada como estratégia de sinalização de continuidade do tópico discursivo. Com o objetivo de verificar se os mesmos condicionamentos funcionais do início da década de 90 estão operantes na Região Sul atualmente, idealizou-se um teste de percepção para ser aplicado, em uma primeira etapa, apenas com falantes da cidade de Porto Alegre. O teste consiste em solicitar o julgamento dos falantes para enunciados de dupla negação inseridos em contextos que instanciam continuidade tópica e em contextos que não instanciam continuidade tópica por duas razões: encerramento de tópico e criação de novo tópico. O objetivo é verificar se enunciados com dupla negação têm maior aceitação dos falantes de Porto Alegre em contextos de continuidade tópica do que em contextos de ruptura tópica. Além disso, pretende-se verificar se há alguma diferença de aceitabilidade de enunciados de dupla negação para os dois tipos de ruptura tópica: encerramento de tópico e criação de novo tópico. A apresentação consiste em descrever os fundamentos teóricos do teste (definição dos dois tipos de ruptura tópica presentes no instrumento e esclarecimento das expectativas de aceitabilidade associadas a cada uma dessas rupturas) e relatar as etapas envolvidas em sua produção: montagem da bateria de contextos, aplicação do teste piloto e aplicação do teste definitivo.